



Moção

UGT solidária com os trabalhadores do Global Media Respeito por quem trabalha Em defesa da Comunicação Social e da Democracia

A UGT acompanha com preocupação e expectativa os acontecimentos sobre a situação dos trabalhadores do *Global Media Group* (GMG).

O não pagamento de salários por parte daquele grupo económico é um grosseiro e gravoso ataque aos seus direitos, comprometendo simultaneamente as suas condições de trabalho e o cabal e fundamental exercício da atividade jornalística, sobretudo num momento em que o Parlamento Europeu validou legislação que pretende salvaguardar a liberdade dos órgãos de comunicação social, o pluralismo, o combate às ameaças à liberdade de imprensa e a viabilidade dos órgãos de comunicação social.

Num plano mais amplo, a UGT manifesta a sua mais profunda apreensão pelo ambiente de instabilidade vivido nas redações dos órgãos de comunicação social e pelas indesejáveis “invisibilidade” e falta de transparência de quem os gere, que constituem fatores de empobrecimento do pluralismo informativo, de riscos acrescidos de aproveitamento abusivo do poder da comunicação e, em última instância, de sérios riscos para a própria democracia.

A UGT considera já ser tempo de os acionistas detentores do GMG assegurarem o pagamento dos salários devidos aos trabalhadores e uma posição mais firme por parte das entidades reguladoras e da tutela para que se encontre uma solução rápida e justa, que não coloque em causa um conjunto de títulos mediáticos fundamentais que asseguram a diversidade e a pluralidade da informação. Acresce a existência de indícios de matéria com relevância penal que devem merecer a atenção e atuação das entidades judiciais competentes.

A UGT e os seus sindicatos estão solidários com os trabalhadores do *Global Media Group*.

A UGT e os seus sindicatos estarão sempre entre os que defendem o papel fundamental de uma comunicação social livre e plural, simultaneamente espelho e garante da nossa vida democrática.

Aprovada por unanimidade e aclamação pelo Secretariado Nacional da UGT, reunido a 25 de janeiro de 2024, numa clara manifestação de apoio e solidariedade com os trabalhadores do Global Media Group.